

CIÊNCIAS ESTÁ EM LUTA:

A greve

Em consequência dos acontecimentos do ano passado (1) foi decretado pela R.G.A. (reunião geral de alunos) boicote aos exames de Junho-julho; no entanto por diversas razões dependentes fundamentalmente do factor de mobilização dos estudantes de Ciências, esta decisão foi levantada em nova RGA. Mas apesar dessa decisão, os estudantes de Ciências não se declararam pelo abandono da luta,, e votaram uma proposta (que foi aprovada) que em linhas gerais programava, para a continuação da luta, a seguinte: que no início deste ano as aulas não se realizem normalmente até haver uma RGA, e que essa proposta seria posta em prática em função da mobilização estudantil no momento (o momento de início das aulas) (2).

Como se sabe a RGA é um órgão de decisão máxima numa AE (Associação de Estudantes). Neste tipo de reuniões podem e devem comparecer todos os estudantes pois é a quem poderão ser aprovadas as propostas sobre qualquer problema estudantil e portanto é do interesse geral e particular dos estudantes, que cada estudante vá expor o seu ponto de vista e discuti-lo. Sendo portanto a RGA o órgão de decisão máximo dos estudantes, as propostas aprovadas deverão ser levadas a cabo por todos os estudantes.

Qual a forma que deverá tomar concretamente a proposta da última RGA? Um dos pontos da proposta explicitava que para isso se devia ter em conta as condições do momento. Quais são essas condições? São as seguintes:

--Relativamente poucos alunos na Faculdade.

--As aulas a iniciarem-se são principalmente do 1º ano.

--Os estudantes não se encontram reunidos no seu local de trabalho

--as aulas--há quase 6 meses.

Quais as consequências destas condições? -- Um certa desmobilização da nossa parte. No entanto com o objectivo de ultrapassar a presente fase e em função dessas condições, conclui-se que a aplicação da proposta á prática implica a interrupção das aulas com informações de todos os processos que decorrem no momento, sendo essas aulas transformadas em locais de discussão.

Colega informa-te, discute, participa.

A SEMANA DE RECEPCÃO

DA necessidade de integrar os estudantes que pela primeira vez está na faculdade, surge a semana de recepção. A integração referida trata-se de uma tentativa para familiarizar os estudantes com todo o tipo de problemas que lhe vão surgir nesta sua nova actividade; familiarização e não só, mas também tomada de consciência das verdadeiras causas dos problemas que se levantam.

Presentemente os estudantes de Ciências encontram-se em luta. É com essa luta que os estudantes se devem familiarizar; saber quais as suas causas, em que consiste, propor novas formas de luta.

Dada a actual situação do trabalho associativo, em Ciências, a semana de recepção que consistirá num trabalho mais intenso de execução de actividades informativas, pedagógicas e culturais, deverá sempre ter em vista a resolução dos problemas estudantis; e em especial neste momento a reconquista da A.E.

Porquê a reconquista da A.E.?

Porque a A.E. é uma estrutura legal onde os estudantes podem defender colectivamente os seus interesses comuns.

Porque os dirigentes associativos são os seus legítimos representantes, eleitos democraticamente, e orientam a defesa desses interesses, defendida num programa de trabalho que só será executado se for aprovado pelos estudantes.

Em função de tudo o que se disse a semana de recepção é uma adaptação de todos os novos alunos á situação actual de Ciências, que deverá pois ter uma participação de todos os estudantes (não só do 1º ano) de modo que estes compreendam qual a melhor maneira de prosseguir a luta em defesa dos seus interesses; defesa essa que será feita numa RGA; em que culminará a semana de recepção.